



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-064

### **Análise do teor de flúor das águas de abastecimento público do município de Araçatuba-SP**

Giovani Hugo Rocha **BOTAN**, Luis Felipe Pupim dos **SANTOS**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Orlando **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das medidas coletivas mais importantes em saúde pública, indispensável para o controle da cárie dentária, entretanto, a garantia da manutenção constante dos teores adequados de flúor nas águas é fundamental. O objetivo neste estudo foi analisar a concentração de flúor das águas de abastecimento público do município de Araçatuba-SP, no ano de 2015. Foram coletadas, mensalmente, amostras de água em pontos preestabelecidos na rede de distribuição, abastecidos por cada uma das diferentes fontes de captação do município de Araçatuba: Poço Jardim Ipanema; Poço Jardim Jussara; Ribeirão Baguaçu, totalizando 9 pontos de coleta. Após coletadas, as amostras foram analisadas no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp), utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para leitura de flúor. Para análise dos dados foi considerado adequado para o município o seguinte intervalo: 0,55 a 0,84 mgF/L, de acordo com a classificação que considera o máximo benefício para a cárie dentária e risco mínimo de fluorose dentária. Do total de 72 amostras de água coletadas em 2015, 80,6% encontravam-se dentro dos padrões adequados, 19,4% apresentaram valores menores que 0,55 mgF/L. Os valores mínimo e máximo obtidos foram, respectivamente 0,48 e 0,81 mgF/L. As médias e os desvios padrões de cada ponto de coleta de água do 1 ao 9, foram respectivamente: 0,72±0,10; 0,64±0,10; 0,69±0,05; 0,60±0,06; 0,59±0,05; 0,64±0,10; 0,69±0,06; 0,64±0,07; 0,66±0,08 mgF/L. Conclui-se que, no ano 2015, não houve alterações significativas na concentração de flúor nos pontos de coleta de água, e a maioria das amostras de água de abastecimento público apresentou teores de flúor adequados.

**Descritores:** Saúde Bucal; Flúor; Fluoretação.